

PROPOSTA:  
**PLANO DE CONTINGÊNCIA  
VIRTUAL DAS UNIDADES DE  
CONSERVAÇÃO**

# Plano de Contingência UC

## Etapa 1: Identificação e informações da UC

a) Inserir Informações da UC

b) Inserir leiaute e informações  
de áreas prioritárias dentro da  
UC

## Etapa 2: Instituições envolvidas

a) Cadastro da Instituição e suas  
informações de contato

b) Cadastro dos recursos da  
instituição

## Etapa 3: Estruturas existentes

a) Inserir estruturas de SCI com  
coordenada e informações  
correlatas

b) Inserir estrutura de combate a  
incêndio

# Plano de Contingência UC

Inserir Informações da UC

Etapa 1:  
Identificação e  
informações da UC

a) Inserir Informações da UC

b) Inserir leiaute e informações  
de áreas prioritárias dentro da  
UC

<b>Nome</b>	Serra da Baitaca
<b>Categoria de manejo</b>	Parque
<b>Instância</b>	Estadual
<b>Municípios</b>	Quatro Barras e Piraquara
<b>Área total da UC</b>	3053,21 ha

<b>Descrição</b>	<p>O PARQUE ESTADUAL DA SERRA DA BAITACA, tem área de 3053,21 ha, se estendendo pelos municípios de Quatro Barras e Piraquara. Seus pontos de maior atrativo são o Morro do Anhangava, com 1.423 metros de altitude, e o Caminho do Itupava.</p> <p>Os incêndios no local precisam de grande contingente e logística, pois o local montanhoso dificulta o acesso aos locais incendiados, considerando-se, ainda, a necessidade de aplicação correta de técnicas de aproximação e combate ao incêndio para que as equipes não sofram acidentes. Além disto, o pessoal de combate a incêndio deve estar preparado para se movimentar no terreno e ter ciência da geografia da área.</p> <p>As vias de acesso para os morros são através da Floresta. Há residências no entorno.</p> <p>A área tem relevo montanhoso, com um gradiente vegetacional da Floresta Ombrófila Densa Montana para Alta Montana e a oeste da cumeada, Floresta Ombrófila Mista montanha com chuvas bem distribuídas durante o ano, sem períodos de estiagem.</p> <p>Tem predominância de chuva de dezembro a janeiro, sendo o maior índice mensal (média) durante o ano, no mês de janeiro, e o menor (média), no mês de agosto. A predominância da direção dos ventos é de Nordeste.</p> <p>Os pontos prioritários para combate são à esquerda da trilha de acesso ao morro Samambaia; a mata nebular entre os morros do Samambaia e Anhangava (refúgios vegetacionais mais suscetíveis à queimada); e os topos dos morros Anhangava e Pão de Ló.</p>
Tipos de vegetação e continuidade (se possível indicar proporção)	
Indicar se existe visitação e principais locais de visitação.	
E se existe população vivendo próxima (lindeira)	
Fatores importantes de risco e dificuldades da área	
Elencar especificidades da área	

<b>Tipo de vegetação</b>	Ombrófila Densa/ ecótono com Ombrófila Mista
<b>Relevo</b>	Montanha
<b>Diferença de altitude (Desnível)</b>	1.117 m
<b>Combustibilidade</b>	<b>Cumes e entorno:</b> de leve a mediano, com maior concentração de regular. <b>Base e encosta:</b> de mediano a pesado.

## FOTOS DA VEGETAÇÃO



## Plano de Contingência UC

Inserir leiaute e informações de áreas prioritárias dentro da UC

Etapa 1:  
Identificação e  
informações da UC

a) Inserir Informações da UC

b) Inserir leiaute e informações  
de áreas prioritárias dentro da  
UC

### 2.6 Área de Prioridade (Segundo a prioridade)

<b>Justificativa da prioridade</b>	A porção esquerda da trilha do Samambaia foi o local onde se constatou mais intensa vocalização de <i>Brachycephaluspernix</i> , espécie de anfíbio endêmica; a mata nebulosa mais suscetíveis ao fogo; topos de morro são ecossistemas de maior fragilidade ambiental.
<b>Descrição</b>	Os pontos prioritários para combate são à esquerda da trilha de acesso ao morro Samambaia; a mata nebulosa entre os morros do Samambaia e Anhangava (refúgios vegetacionais mais suscetíveis à queimada); e os topos dos morros Anhangava e Pão de Ló

# Plano de Contingência UC

Inserir leiaute e informações de áreas prioritárias dentro da UC

## Etapa 2: Instituições envolvidas

a) Cadastro da Instituição e suas informações de contato

b) Cadastro dos recursos da instituição

ATUAÇÃO								
INSTITUIÇÃO	Administração da área	Avaliação da área	Combate a incêndio	Comunicação	Gerenciamento de ocorrência	Logística	Monitoramento da área	Instalações
UC - PE SERRA DA BAITACA	x			x	x	x	x	x
Corpo de Bombeiros – PBC CGS		x	x	x	x	x		x
Corpo de Bombeiros - COLOMBO		x	x	x	x	x		
Corpo de Bombeiros - PB Pinhais (Piraquara)		x	x	x	x	x		
COMPDEC - Quatro Barras			x			x		
COMPDEC - Piraquara						x		
FEPAM - Brigada			x			x	x	
AMO - Baitaca						x	x	
AMO – Borda do Campo						x	x	

# Plano de Contingência UC

## Cadastro dos recursos da instituição

### Etapa 2: Instituições envolvidas

a) Cadastro da Instituição e suas informações de contato

b) Cadastro dos recursos da instituição

Instituição	Total de pessoas/dia	Pessoas/dia Ações de Apoio	Pessoas/dia Combate a Incêndios	EPIs disponíveis
Corpo de Bombeiros CGS	3	1	2	3
Corpo de Bombeiros – PB Colombo	5	1	4	5
Corpo de Bombeiros – PB Pinhais	3	0	3	3
IAP	3	3	0	0
FEPAM	6	1	5	0
COMPEDEC – Quatro Barras	1	2	3	6
COMPEDEC - Piraquara				
AMO – Baitaca	4	1	3	0
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>08</b>	<b>23</b>	<b>19</b>

## Plano de Contingência UC

Inserir estruturas de SCI com coordenada e informações correlatas

### Etapa 3: Estruturas existentes

a) Inserir estruturas de SCI com coordenada e informações correlatas

b) Inserir estrutura de combate a incêndio

#### Área de Espera

NOME DO LOCAL	Campo Asa Delta				
TIPO	Temporária				
COORDENADAS	LATITUDE	25°22'51.55"S			
	LONGITUDE	49° 1'1.12"O			
ÁREA	20	m	X	20	m
POSSUI COBERTURA	NÃO				

# Plano de Contingência UC

Inserir estrutura de combate a incêndio

Etapa 3:  
Estruturas  
existentes

a) Inserir estruturas de SCI com coordenada e informações correlatas

b) Inserir estrutura de combate a incêndio

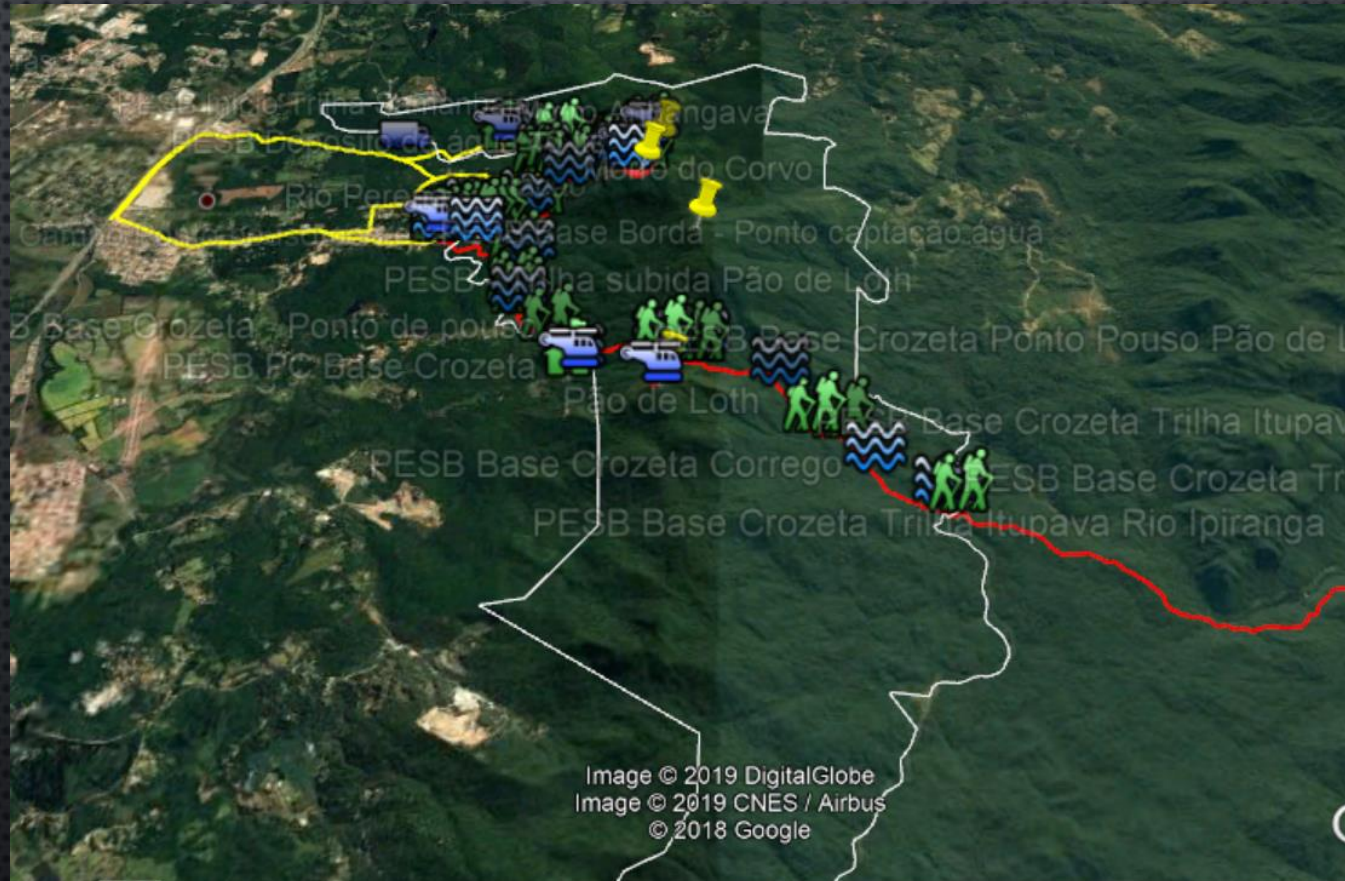
## Ponto de Pouso

COORDENADAS	LATITUDE	25°22'50.45"S			
	LONGITUDE	49° 0'59.68"O			
ÁREA	50	m	X	50	m
INCLINAÇÃO DA ÁREA	Graus				

Proximidade (50m) com:

	Árvores
	Rede Elétrica
	Edificações

## Plano de Contingência UC



# Plano de Contingência UC

